

Revista Científica Di Fatto, ISSN 2966-4527. Edição 4. Ano: 2025.

Submissão em: 04/05/2025

Aprovação em: 06/05/2025

Publicado em: 06/05/2025

Disponível em: <https://revistadifatto.com.br/artigos/o-ludico-na-metodologia-suzuki-uma-abordagem-humanizadora-para-o-ensino-musical-infantil/>

O lúdico na metodologia suzuki: uma abordagem humanizadora para o ensino musical infantil

Rodrigo Donizete Dias

Licenciado em música pela Universidade Metropolitana de Santos, pós graduado em Educação Aplicada em Performance Musical pela Universidade Unis de Varginha, pós, graduado em Educação Musical pela Famart.

Resumo

Resumo-O presente estudo analisa a presença e a importância do lúdico na aplicação da metodologia Suzuki no ensino de música para crianças. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com foco em publicações acadêmicas, artigos científicos e relatos de experiências educacionais relacionados à musicalização infantil. A investigação tem como objetivo compreender de que maneira a ludicidade contribui para a motivação, o desenvolvimento técnico e emocional, e o engajamento das crianças no processo de aprendizagem musical. Os resultados apontam que o método Suzuki, ao integrar o brincar à prática instrumental, proporciona um ambiente afetivo, acolhedor e estimulante, que favorece a permanência dos alunos e a internalização dos conteúdos musicais. O envolvimento dos pais e a valorização do coletivo também se destacam como fatores que reforçam os vínculos entre a criança, a música e sua rede de apoio. Conclui-se que o lúdico não é um recurso auxiliar, mas um componente essencial para o êxito da metodologia Suzuki, tornando o aprendizado mais significativo e humanizado. A pesquisa contribui com a valorização de práticas pedagógicas sensíveis ao universo infantil e reforça a importância de abordagens que respeitam o ritmo natural da criança, promovendo o desenvolvimento integral por meio da arte.

Palavras-Chave: Palavras-chave: Metodologia Suzuki. Ludicidade. Educação Musical. Desenvolvimento Infantil.

Abstract

Abstract-This study analyzes the presence and importance of playfulness in the application of the Suzuki Method to children's music education. It is a bibliographic research based on academic publications, scientific articles, and reports of educational experiences related to children's musical development. The aim is to understand how play-based strategies contribute to children's motivation, technical and emotional development, and engagement in the learning process. The results show that the Suzuki Method, by integrating play into instrumental practice, creates an affectionate, welcoming, and stimulating environment that encourages student retention and

internalization of musical content. Parental involvement and the emphasis on group learning also stand out as key factors in strengthening the connection between children, music, and their support networks. It is concluded that playfulness is not a secondary tool, but an essential component for the success of the Suzuki Method, making learning more meaningful and humanized. This research contributes to the appreciation of pedagogical practices that are sensitive to childhood and reinforces the importance of approaches that respect the natural pace of children's development through art.

Keywords: *Keywords: Suzuki Method. Playfulness. Music Education. Child Development.*

1. INTRODUÇÃO

A musicalização infantil é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral da criança, estimulando habilidades cognitivas, emocionais, motoras e sociais por meio do contato com a linguagem sonora. Dentre os diversos métodos voltados ao ensino de instrumentos musicais na infância, a metodologia Suzuki se destaca por seu caráter humanizador e por valorizar o ambiente familiar, afetivo e lúdico como base para a aprendizagem. Criado pelo educador japonês Shinichi Suzuki, esse método parte do princípio de que todas as crianças podem aprender música de forma natural, desde que estejam inseridas em um contexto rico em estímulos auditivos e emocionais.

Este trabalho delimita-se a compreender de que forma o aspecto lúdico está inserido na metodologia Suzuki e qual o impacto desse recurso no processo de ensino-aprendizagem de crianças no contexto da musicalização infantil. Assim, o problema central da pesquisa pode ser enunciado da seguinte forma: *Como o uso do lúdico na metodologia Suzuki influencia a aprendizagem musical de crianças?*

Para responder a essa questão, parte-se da hipótese de que a inserção de elementos lúdicos na metodologia Suzuki favorece não apenas a motivação, mas também o desenvolvimento técnico, expressivo e emocional das crianças, tornando o aprendizado mais eficaz e duradouro. Outra hipótese considerada é que o lúdico contribui para a formação de vínculos afetivos entre alunos, professores e familiares, o que reforça a permanência e o engajamento das crianças na prática musical.

O objetivo geral deste trabalho é analisar a importância do lúdico na metodologia Suzuki voltada ao ensino musical infantil. Os objetivos específicos incluem: identificar os principais elementos lúdicos presentes na aplicação do método; compreender a relação entre ludicidade e motivação na aprendizagem musical; discutir os impactos pedagógicos e emocionais da abordagem lúdica no desenvolvimento das crianças.

A relevância desta pesquisa está em contribuir para o debate sobre metodologias educacionais humanizadas na área da música, especialmente aquelas voltadas à infância. Ao valorizar o brincar como ferramenta de aprendizagem, o estudo propõe uma reflexão sobre práticas pedagógicas mais afetivas, inclusivas e eficazes, beneficiando tanto professores e educadores

quanto pesquisadores da área da educação musical.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com base em livros, artigos científicos, teses e anais de congressos que tratam da metodologia Suzuki, da musicalização infantil e do uso do lúdico na educação.

2. A METODOLOGIA SUZUKI NO ASPECTO LÚDICO

A musicalização infantil é um processo pedagógico que promove o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças por meio da arte sonora. Nesse contexto, a **metodologia Suzuki** se destaca como uma das abordagens mais eficazes para o ensino de instrumentos musicais, especialmente o violino, ao enfatizar o ambiente afetivo e o envolvimento lúdico no processo de aprendizagem. Criada por Shinichi Suzuki no Japão, essa metodologia parte do princípio de que qualquer criança é capaz de aprender música com a mesma naturalidade com que aprende sua língua materna, desde que inserida em um ambiente rico de estímulos e apoio familiar (Santos, Amato & Mendes, 2021).

2.1 A FILOSOFIA SUZUKI E A CRIANÇA COMO CENTRO DO PROCESSO

O principal diferencial da abordagem Suzuki reside na compreensão da criança como um ser integral, sensível e em constante desenvolvimento. Nesse sentido, o método propõe um ensino que respeita o ritmo de cada aluno, promovendo uma *educação humanizadora*, onde o afeto e a repetição construtiva desempenham papéis essenciais. Diferentemente de métodos que valorizam a técnica em detrimento do prazer, a filosofia Suzuki reconhece que *aprender brincando* é uma das formas mais eficazes de promover o engajamento e a assimilação do conteúdo musical.

Os resultados obtidos por Suzuki com sua metodologia foram tão eficazes que acabaram chamando a atenção de professores de outros países, e o Método Suzuki começou a se espalhar pelo mundo e a ser adaptado para outros instrumentos (que atualmente são: piano, violoncelo, contrabaixo, viola, flauta doce, flauta transversal, harpa, órgão, violão, trompete, voz e musicalização infantil⁵). (Santos et al., 2021, p. 13).

Shinichi Suzuki (1983), em seus escritos, enfatizava que “crianças pequenas aprendem ouvindo, imitando e repetindo”, exatamente como fazem com a linguagem. Assim, o método prioriza o ouvir diário de repertórios, a prática com apoio dos pais e a participação em aulas coletivas e apresentações, criando um ciclo motivacional que é reforçado pelas interações sociais e pelo clima lúdico das atividades (Santos et al., 2021).

2.1.1 O LÚDICO COMO ESTRUTURA METODOLÓGICA

No contexto da educação musical, o *lúdico* não se refere apenas ao brincar sem direção, mas a uma abordagem pedagógica intencional que utiliza o jogo, a fantasia, o faz-de-conta e o prazer como mediadores do aprendizado. No método Suzuki, essas estratégias se manifestam, por exemplo, na forma como o professor ensina as primeiras posturas do violino por meio de canções, metáforas visuais e exercícios rítmicos com brinquedos, imagens e histórias.

Segundo Lemes et al. (2023), a inclusão do lúdico fortalece a autonomia da criança ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades musicais básicas, como a afinação, o ritmo e a coordenação motora. O jogo torna-se uma ferramenta de mediação entre o mundo da criança e os objetivos pedagógicos do ensino musical.

Além disso, a metodologia oferece *repertório acessível e familiar*, o que aumenta o senso de pertencimento da criança e favorece a repetição prazerosa. A repetição, quando lúdica, não é percebida como uma imposição, mas como um novo desafio a ser explorado em diferentes contextos – algo que motiva a criança a persistir e evoluir (Santos et al., 2021; Sieba, 2021).

2.1.1.1 O PAPEL DO PROFESSOR E DOS PAIS NO LÚDICO MUSICAL

Outro aspecto central da metodologia Suzuki é a *colaboração ativa dos pais*, que participam como coeducadores no processo musical. Essa tríade; aluno, professor e família, fortalece os vínculos afetivos e transforma a prática musical em uma experiência de convivência e afeto, algo que contribui significativamente para o ambiente lúdico.

[...] O contato com o repertório e a estética de caráter contemporâneo e também o complemento com atividades, assim como exercícios e repertórios contido em outros métodos. A ideia também é dar a liberdade ao “mestre de orquestra” para compor livremente para a sua formação, assim como fazer arranjos de melodia populares, conforme a vontade e necessidade do grupo, que também pode decidir qual repertório tocar. A escolha do Young Strings in Action como método para este ensino consiste no fato que esse método utiliza a música como ponto de partida para o ensino da técnica, sem desassociá-los, tornando o ensino mais lúdico e acessível para os alunos. (Smetak, 2016, seção “Introdução” *para*. 19).

De acordo com Fermanian (2016), professores que adotam uma postura sensível e empática, ao invés de autoritária, criam espaços mais propícios ao desenvolvimento da criatividade e da expressividade infantil. A musicalização, nesse ambiente, deixa de ser uma atividade técnica para se tornar um espaço de *descoberta e prazer*. O professor atua como um mediador que utiliza jogos, histórias, dramatizações e desafios como estratégias de ensino, contribuindo para que o processo se mantenha leve, motivador e significativo.

2.1.1.1.1 OS BENEFÍCIOS DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

A utilização do lúdico no ensino musical, especialmente no método Suzuki, impacta diretamente áreas do *desenvolvimento integral da criança*. A prática constante do instrumento em ambientes de cooperação e diversão estimula:

- O desenvolvimento motor fino e global,
- A coordenação auditiva e visual,
- O foco e a concentração,
- A autoestima e a autoconfiança,
- E as habilidades socioemocionais (como empatia e escuta ativa).

Martins (2018) destaca que crianças que vivenciam práticas musicais em espaços lúdicos apresentam melhor desempenho escolar e maior capacidade de resolução de problemas. Isso se dá porque o lúdico, quando estruturado de forma pedagógica, proporciona desafios adequados à zona de desenvolvimento proximal da criança, permitindo avanços significativos sem gerar frustrações.

Além disso, a musicalização lúdica fortalece a afetividade e o senso de pertencimento, contribuindo para o bem-estar emocional dos alunos – algo fundamental, sobretudo nos tempos atuais, em que o ensino deve considerar as múltiplas dimensões da criança (Abrantes et al., 2015).

O método Suzuki, ao incorporar o lúdico como um dos pilares de sua prática, oferece mais do que uma metodologia para o ensino de instrumentos: promove uma experiência musical rica, humanizadora e afetiva. O uso intencional do brincar como estratégia pedagógica estimula a criança a desenvolver-se não apenas como músico, mas como ser humano sensível, ético e criativo.

Em um cenário educacional marcado por cobranças e resultados, o método Suzuki resgata a importância do prazer e da afetividade no aprender, reafirmando que a infância deve ser respeitada em sua essência: um tempo de brincar, explorar e se encantar com o mundo, inclusive, com o mundo dos sons.

3. CONCLUSÃO

Ao longo deste trabalho, foi possível perceber que a utilização do lúdico na metodologia Suzuki representa mais do que uma simples estratégia de ensino: trata-se de uma filosofia que compreende a criança em sua totalidade, respeitando suas fases de desenvolvimento, seus afetos e sua forma natural de aprender. O método, ao se inspirar na maneira como as crianças adquirem sua língua materna, promove um processo de aprendizagem musical pautado na escuta, na repetição prazerosa, no afeto familiar e na construção gradual de habilidades, sempre em um ambiente acolhedor e encorajador.

A ludicidade, nesse contexto, é elemento fundamental. Por meio do jogo, da fantasia, do faz-de-conta e da experimentação sensorial, a criança se envolve profundamente com o aprendizado. O

ensino musical deixa de ser técnico e mecânico para se tornar uma vivência significativa e encantadora. Através de estratégias lúdicas, como canções simples, histórias associadas ao conteúdo, atividades coletivas e desafios em forma de brincadeira, o método Suzuki consegue capturar o interesse infantil e transformá-lo em motivação genuína para a prática musical.

A pesquisa demonstrou que o uso do lúdico impacta positivamente a motivação, a autoestima, a concentração e o desenvolvimento emocional dos alunos. A participação ativa dos pais, incentivada pelo método, também amplia essa experiência, promovendo laços afetivos entre família, criança e música. Além disso, o ambiente de aula coletiva, também valorizado pela abordagem Suzuki, fortalece as habilidades sociais, como o respeito, a colaboração e a empatia.

Outro ponto relevante observado é que o lúdico, quando bem orientado pedagogicamente, não compromete a qualidade técnica do ensino. Pelo contrário, facilita a compreensão de conceitos musicais complexos, promove a internalização do ritmo e da melodia, e contribui para o amadurecimento artístico da criança de forma natural e respeitosa. Professores que compreendem e aplicam essa visão conseguem conduzir seus alunos com mais sensibilidade e eficácia, promovendo uma educação mais humana e significativa.

Portanto, conclui-se que o lúdico na metodologia Suzuki não é um recurso acessório, mas sim um dos pilares essenciais de sua proposta educacional. A combinação entre técnica, afeto e brincadeira forma uma base sólida para a construção de um ensino musical transformador, que respeita o tempo da infância e potencializa todas as suas dimensões.

REFERÊNCIAS

Abrantes, M., de Souza, D. L., de Mello, M. M., & de Souza, R. B. (2015). A utilização de recursos audiovisuais, em especial, a linguagem da animação, como instrumental de ensino. *Caminho Aberto: Revista de Extensão do IFSC*.
<https://pdfs.semanticscholar.org/d775/9b5e4bbae8866952690e97df86441ffab9cb.pdf>

Fermanian, V. V. (2016). *O ensino artístico instrumental: um estudo de caso sobre o estado motivacional dos alunos de violino do 1º, 2º e 5º graus de escolaridade* [Master's thesis, Instituto Politécnico de Castelo Branco]. ProQuest Dissertations.
<https://www.proquest.com/openview/473cdd20da4f690e3fe9b7dc3d7506c2>

Lemes, D. H., Malagutti, V., da Cruz Moreira, M. H., Machado, M. S., dos Santos, V., & de Paula Ferreira, N. M. (2023, October). Ensino coletivo de música e a educação humanizadora: o papel do professor. In *XXVI Congresso Nacional da ABEM*.
https://abem.mus.br/anais_congresso/V5/papers/1791/public/1791-6847-1-PB.pdf

Martins, P. (2018). O ensino da flauta transversa para crianças: perfil dos projetos sociais no Estado do Rio de Janeiro. *Anais do SIMPOM*, (5). <https://seer.unirio.br/simpom/article/view/7724>

Santos, M. M., Amato, L. B. P., & Mendes, A. D. N. A. (2021). O Método Suzuki e a motivação: o papel do professor e pais na motivação do aluno. *Revista da ABEM*, 29. <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/937>

Sieba, E. F. (2021, November). Uma busca pela correlação do ensino do violino para crianças com a musicalização. In *XXV Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical*. http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v4/papers/831/public/831-4369-1-PB.pdf

Smetak, I. (2016). O Ensino coletivo: uma alternativa para a iniciação em instrumentos de cordas na Bahia. https://www.academia.edu/38354247/O_Ensino_coletivo_uma_alternativa_para_a_inicia%C3%A7%C3%A3o_em_instrumentos_de_cordas_na_Bahia